**PERFIL DAS INFECÇÕES POR *STENOTROPHOMONAS MALTOPHILIA* EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO**

Carina Costa Perez Kreling¹, José Eduardo Minart Panini², Julia Ricardi Scherer³,

Péricles Almeida Delfino Duarte4,Juliana Gerhardt Moroni5

Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são complicações frequentes que acometem pacientes durante o internamento hospitalar e estão relacionadas a prolongamento do tempo de internação, à maior morbimortalidade, bem como a piores desfechos. *Stenotrophomonas maltophilia* é um bacilo aeróbico gram-negativo, divulgado globalmente como um patógeno humano oportunista, responsável por infecções nosocomiais e que gera preocupação pela sua resistência a múltiplos agentes antimicrobianos. O objetivo deste trabalho consistiu em identificar as características clínicas, epidemiológicas e laboratoriais da população acometida por infecções por *S. maltophilia* em um hospital terciário de ensino, analisando-se os fatores relacionados à mortalidade desta população. Tratou-se de um estudo quantitativo, descritivo, longitudinal e retrospectivo, desenvolvido por meio do levantamento das culturas positivas para *S. maltophilia* realizadas no Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP), entre janeiro de 2012 e maio de 2019, com consequente revisão dos prontuários eletrônicos dos pacientes selecionados. Foram obtidas 82 culturas positivas para *S. maltophilia* no período analisado. Dentre elas, 46 foram excluídas da amostra por não preencherem critérios para IRAS, sendo classificadas como colonização. Do total, 36 culturas foram classificadas como infecções por *S. maltophilia*, seguindo-se com análise dos prontuários desses pacientes. A maioria deles era do sexo masculino e havia sido internada por trauma neurológico. A comparação do grupo alta hospitalar *versus* o grupo com evolução para óbito evidenciou que idade mais avançada e causa clínica de internação hospitalar relacionaram-se, significativamente, a pior desfecho. A maior frequência de doenças crônicas nos pacientes com idade mais avançada e internados por condições clínicas pode justificar a maior mortalidade nesses grupos. Dada a restrita amostragem, outras relações não foram estatisticamente significativas, embora houve uma tendência em se observar pior desfecho naqueles tratados previamente com carbapenêmicos e aminoglicosídeos. Novos estudos, com amostragem mais ampla e maior diversidade de fatores analisados podem contribuir para um maior conhecimento epidemiológico dos pacientes acometidos por infecção por *S. maltophilia* e auxiliar no melhor manejo desses indivíduos, visando à redução da morbimortalidade causada por esse agente.